

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA E CAPACIDADE RESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM OSTEOPOROSE

IMPÉRIO LOMBARDI JUNIOR, LEDA MAGALHÃES DE OLIVEIRA, JOSÉ ROBERTO DE BRITO JARDIM, ANAMARIA FLEIG MAYER, TURÍBIO LEITE DE BARROS NETO, CRISTIANO RALO MONTEIRO, YARA QUEIROGA CONFESSOR, JAMIL NATOUR.

Disciplina de Reumatologia, Disciplina de Pneumologia e Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte da UNIFESP/EPM, São Paulo.

Rev. Bras. de Reumatologia, vol.40 (supl.1):S96,(P-246, 2000.

XXIII Cong. Bras. Reumatologia, 16-20 setembro, 2000

INTRODUÇÃO: As fraturas vertebrais torácicas decorrentes da osteoporose levam, geralmente, a um aumento do ângulo de cifose. E essa alteração da caixa torácica pode levar a alterações na capacidade pulmonar e física.

OBJETIVOS: Avaliar a capacidade física, capacidade respiratória e qualidade de vida de pacientes com osteoporose.

MATERIAL E MÉTODOS: foram selecionadas 15 mulheres com osteoporose pós-menopausa e fratura vertebral torácica (grupo 1), 20 com osteoporose sem fratura vertebral (grupo 2) e 20 normais (grupo 3). Submeteram-se ao teste espirométrico, no espirômetro Vitatrace VT-130 SI, teste ergoespirométrico em esteira rolante e questionário de qualidade de vida SF-36.

RESULTADOS: Os resultados demonstraram que o grupo 1 tinham mediana do ângulo da cifose torácica de 60°, enquanto os grupos 2 e 3 apresentavam cifose de 43,5° e 37°, respectivamente. Na diferença entre os grupos 1 e 2 obteve-se um $p=0,001$, e entre os grupos 1 e 3 foi de $p=0,00$.

Na capacidade pulmonar, o grupo 1 apresentou pior CVF (L) (capacidade vital forçada) e VEF1 (L) (volume expiratório forçado no primeiro segundo), quando comparadas com as mulheres dos grupos 2 e 3. A diferença, nessas variáveis, entre os grupos 1 e 2 foi estatisticamente significativa ($p=0,02$) e entre os grupos 1 e 3 o valor de $p=0,039$.

O grupo 1, apresentava VO_2 (kg) de repouso, METS de repouso e gasto energético de repouso (kcal), menor que o grupo 2.

Existe uma importante correlação negativa entre cifose torácica e a capacidade pulmonar, principalmente no volume expiratório forçado no primeiro segundo em percentual do previsto (VEFIP), $r= -0,713$ e ($p=0,003$).

Não foi encontrada diferença na qualidade de vida dos três grupos.

CONCLUSÃO: As mulheres com osteoporose e fratura vertebral torácica têm aumento do ângulo da cifose, pior capacidade pulmonar e física.